

## BANCO DE TESES

**BAKIRTZIEF, Zoica.** Águas passadas que movem moinhos: as representações sociais da hanseníase. *Tese (Mestrado)*. Orientador: Mary Jane Paris Spink. Data: 1994.

A hanseníase, também conhecida como lepra, é uma doença crônica, transmissível e incapacitante. Trata-se de um problema de saúde pública para muitos países do Terceiro Mundo, atingindo mais de dez milhões de pessoas no mundo todo. Hoje temos medicamentos que curam os pacientes e controlam o avanço da doença entre a população. O estigma atribuído à doença tem sido visto como um dos principais obstáculos à aderência do paciente ao tratamento.

A teoria das representações sociais fornece subsídios para endereçarmos a questão do estigma como fenômeno socialmente construído e a questão do comportamento do paciente frente à doença. Nosso presente trabalho é uma tentativa de compreensão da questão da aderência ao tratamento à luz dos elementos do contexto imediato da doença e suas representações arcaicas - ainda presentes no imaginário social - na interface com conteúdos subjetivos do paciente emergentes no discurso sobre sua enfermidade.

A análise de conteúdo das entrevistas com pacientes aderentes, não-aderentes e militantes forneceu subsídios para discussão dos vários elementos das representações sociais da hanseníase e suas implicações para o tratamento da doença. A questão do estigma foi revista a partir dos dados obtidos na pesquisa e a teoria das representações sociais ganhou relevância para o estudo de doenças crônicas e estigmatizadas como a hanseníase.

**OGUSKU, Eliana Fonseca.** O discurso-saúde em hanseníase sob o prisma da teoria estética da recepção. *Tese (Mestrado)*. Orientador: prof. Dr. Luis Barco. Data: 1995.

Através do prisma da Estética da

Recepção procura-se elucidar o percurso gerativo do sentido das mensagens relacionadas ao evento hanseníase, expresso nas condições de produção dos conceitos lepra/hanseníase regidas pela evolução histórico-social do homem, suas reações frente à doença e suas conseqüências para o doente e para a sociedade. Pelos conceitos em discussão busca-se situar o paciente nas diferentes formas de abordagem da problemática de controle e erradicação da enfermidade, adotadas pelos sistemas sociais e de saúde vigentes em cada época e em conformidade com os conhecimentos próprios destes períodos. Menciona-se intervenções de diferentes profissionais, bem como suas contribuições ao encaminhamento do indivíduo para cura e reintegração social. Dentre eles destaca-se o papel do enfermeiro, que por interagir direta e continuamente com o paciente representa o profissional apto a fazer à interface entre os discursos popular e científico, encaminhando o indivíduo a um posicionamento consciente e participativo em seu tratamento, comprometendo-se com seu autocuidado. Considerando-se que o maior entrave à reinserção do hanseniano na sociedade é o modelo cultural presente, que não favorece a aceitação deste doente, discute-se o papel do enfermeiro como um dos profissionais capacitados a trabalhar o discurso-saúde no sentido deste atuar como modificador do universo cultural, condição necessária para que o paciente seja admitido no ambiente social como parte dele. Dessas reflexões emerge ainda a impressão de que a grande lacuna existente na atualidade é a falta ou falha de comunicação presente nas relações entre os diversos atores deste processo, sejam eles representados pelo sistema de saúde, pacientes, profissionais de saúde e de educação ou sociedade.

*Through the prism of the Theory of Reception, the author tried to show the formation of the meaning of messages about Hansen's disease, expressed on the historicity of the concepts leprosy/Hansen's disease ruled by the historical and social evolution of men, their*

*reactions facing the disease and the consequences for the sick people and for the society. Having this concepts in discussion it was tried to place the patient on the different ways of facing the problem of controlling and eradicating the disease, adopted by the social and health systems established in each epoch according to the specific knowledge of each phase. It was mentioned the intervention of different professional as their contributions to the guiding of the person to the cure and his social integration. Among them, it is emphasizes the function of the nurse because he works directly and continually with the patient, he represents the professional capable to make the connection between the popular and scientific speeches, leading the patient to a conscious and participating positioning on his treatment, accepting responsibility for his self care. Considering the fact that the greatest obstacle to the reintegration of the leprous patient in society is the cultural present mode which doesn't allow his acceptance, it is discussed the function of the nurse as one of the professionals able to work with the health speech making him act as a modifier of the cultural and social universe, which is the necessary condition, so that the patient is admitted on the social environmental as part of it. From these studies, it emerges the impression that the great gap existing nowadays is the lack or fail in communication present on the relations among actors of this process that are represented by the system of health, patients, professionals of health and education or the society.*

**TRINDADE, Maria Angela Bianconcini.** Evolução histológica de reativações da hanseníase durante ou após o tratamento. Tese (Doutorado). Data: 1996.

A reativação da hanseníase é relatada desde a era sulfônica, mas, com introdução da poliquimioterapia, a cura mais rápida e efetiva tornou-a um tema fundamental de pesquisa para o programa de controle.

Com o objetivo de analisar os padrões histológicos das reativações foi estudada a evolução histológica da hanseníase em 179 biópsias de 66 indivíduos biopsiados em

reativação durante ou após o tratamento, cujas biópsias foram examinadas no Instituto Lauro de Souza Lima, Bauru (SP), entre 1987 e 1994.

A recidiva ocorreu em indivíduos não tratados pela PQT e foi evidenciada exclusivamente pelo índice baciloscópico. A intensidade do episódio de reativação parece depender da resistência imonucelular do indivíduo e da quantidade de antígeno acumulado.

A análise das biópsias estudadas reafirma a dificuldade de se diferenciar atividade, reação e recidiva, e a exata classificação destes doentes no espectro. A não diferenciação histológica e clínica entre recidiva e reativação aguda (reação tipo 1) sugere que as reativações sejam respostas a episódios de proliferação bacilar devido a resistência medicamentosa ou proliferação de bacilos persistentes.

*Reactivation in Hansen's Disease has been reported since the dapson era but after the introduction of MDT with a prompt and effective cure, reactivation become an important research topic for control programs.*

*Aiming to analyze the histological pattern of reactivation, the histological evolution of Hansen's Disease was studied in 179 biopsies of 66 individuals presenting reactivation during or after treatment. Such biopsies were examined in the Instituto Lauro de Souza Lima between 1987 and 1994.*

*Relapse occurred in 10 individuals not treated with MDT and was solely detected by the bacillary index. The intensity of the reactivation episode seems to be related to the cell immune resistance of the individual and depends on the amount of accumulated antigen.*

*The analysis of the biopsies in this study confirms the difficulty in to differentiate activity, reaction and relapse and the correct allocation of these cases in the spectrum of the disease. It was not possible to distinguish between relapse and acute reactivation (type 1 reaction) in histological and clinical terms. This fact lead to the conclusion that reactivations are bacillary proliferation due to drug resistance or multiplication of persisting M. leprae.*

**MOREIRA, Tadiana Maria Alves.** As campanhas de hanseníase no Brasil. *Tese (mestrado)*. Orientadores: Maria Helena Machado e Paulo Chagastelles. Data: 1997.

A hanseníase doença endêmica nacional, tem colocado o Brasil como o segundo país do mundo em número de casos registrados da doença. Verifica-se nos últimos anos um aumento na descoberta de casos novos da doença, indicando uma expansão da endemia.

Várias foram as medidas de controle implantadas no país para combatê-la e entre elas estão as campanhas, nas suas mais diversas significações: como programa, como controle e como uma medida intervenção pontual.

Este estudo trata das campanhas desenvolvidas no âmbito do Programa Nacional de Controle da Hanseníase a partir de 1933, como medidas interventivas para o combate, controle e eliminação da doença. Partiu-se de um levanta-

mento histórico sobre as medidas empregadas para controlar a doença a partir da chegada dos primeiros casos de hanseníase no país. A seguir, apresentou-se as várias conceituações de campanhas adotadas e a sua aplicabilidade na saúde pública. Buscou-se também descrever as Campanhas de Hanseníase realizadas no Brasil, contextualizando-as nas políticas de saúde vigentes em cada época, assim como as estratégias adotadas e os seus respectivos processos de desenvolvimento. Este trabalho também tem também como objetivo analisar o impacto das campanhas sobre a doença no Brasil e no município do Rio de Janeiro, elegendo-se como indicadores os coeficientes brutos de detecção e os coeficientes de detecção de casos novos específicos por formas clínicas.

Em se tratando de uma doença infecto contagiosa, a magnitude da hanseníase no país requer a adoção da intensificação das medidas de controle atualmente adotadas, associadas à estratégias efetivas que permitam a eliminação da doença como problema de saúde pública.